

S. Rachmaninoff

Vocalise

Op. 34 nº 14

Transcrição para Saxofone em Bb¹

¹ Transcrição feita por Éverton Luis Backes, em maio de 2012 (Curitiba).
Para mais informações entre em contato através do e-mail: evertonsax@yahoo.com.br

Sergei Vasilievich Rachmaninoff (em russo: Сергей Васильевич Рахманинов, 1 de abril de 1873 — 28 de março de 1943) foi um compositor, pianista e maestro russo, um dos últimos grandes expoentes do estilo Romântico na música clássica europeia. "*Sergei Rachmaninoff*" foi como o próprio compositor grafou seu nome quando viveu no ocidente, durante a última metade de sua vida. Entretanto, transliterações alternativas de seu nome incluem *Sergey* ou *Sergej*, e *Rachmaninov*, *Rachmaninow*, *Rakhmaninov* ou *Rakhmaninoff*.

Rachmaninoff é tido como um dos pianistas mais influentes do Século XX. Seus trejeitos técnicos e rítmicos são lendários, e suas mãos largas eram capazes de cobrir um intervalo de uma 13ª no teclado (um palmo esticado de cerca de 30 centímetros). Especula-se que ele era ou não portador da Síndrome de Marfan, já que se pode dizer que o tamanho de suas mãos correspondia à sua estatura, algo entre 1,91 e 1,98 m. Ele também possuía a habilidade de executar composições complexas à primeira audição. Muitas gravações foram feitas pela Victor Talking Machine Company, com Rachmaninoff executando composições próprias ou de repertórios populares.

Sua reputação como compositor, por outro lado, tem gerado controvérsia desde sua morte. A edição de 1954 do *Grove Dictionary of Music and Musicians* notoriamente desprezou sua música como "*monótona em textura... consistindo principalmente de melodias artificiais e feias*" e previu seu sucesso como "*não duradouro*". A isto, Harold C. Schonberg em seu *Vidas dos Grandes Compositores*, respondeu, "*é uma das colocações mais vergonhosamente esnobes e mesmo estúpidas a ser encontrada num trabalho que se propõe a ser uma referência objetiva*". De fato, não apenas os trabalhos de Rachmaninoff tornaram-se parte do repertório padrão, mas sua popularidade tanto entre músicos quanto entre ouvintes vem, no mínimo, crescendo desde a segunda metade do Século XX, com algumas de suas sinfonias e trabalhos orquestrais, canções e músicas de coral sendo reconhecidas como obras primas ao lado dos trabalhos para piano.

Suas composições incluem, dentre várias outras: quatro concertos para piano; a famosa Rapsódia sobre um tema de Paganini; três sinfonias; duas sonatas para piano; três óperas; uma sinfonia para coral (*The Bells*, ou *Os Sinos*, baseado no poema de Edgar Allan Poe); vinte e quatro prelúdios (incluindo o famoso *Prelúdio em Dó Sustenido Menor*); dezessete études; muitas canções, sendo as mais famosas a *V molchanyi nochi taynoi* (*No Silêncio da Noite*), *Lilacs* e a sem-letra *Vocalise*; e o último de seus trabalhos, as *Danças Sinfônicas*.

A maioria de suas peças é carregada de melancolia, um estilo romântico tardio lembrando Tchaikovsky, embora apareçam fortes influências de Chopin e Liszt. Inspirações posteriores incluem a música de Balakirev, Mussorgsky, Medtner (o qual ele considerou o maior compositor contemporâneo e que, de acordo com o *Lives* de Schonberg, retornou ao complemento por imitá-lo).²

² Fonte de pesquisa: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sergei_Rachmaninoff

Vocalise, op. 34, n.º 14 é uma canção de **Sergei Rachmaninoff**, publicado em 1912 como o último de suas *catorze canções, op. 34*. Escrito para voz (soprano ou tenor), com acompanhamento de piano, não contém palavras, é cantada utilizando qualquer vogal (de escolha da cantora). Foi dedicada a soprano Antonina Nezhdanova.

Peculiaridade na interpretação: Embora a publicação original estabeleça que a canção possa ser interpretada por uma soprano ou um tenor, geralmente é escolhida para ser executada por uma soprano.

Saxofone: No caso do saxofone se adéqua em ambos (soprano e tenor) sendo que com o tenor deve se ter muita delicadeza, pensando na sonoridade e suavidade de um violoncelo.

Vocalise

Op. 34, No 14

S. Rachmaninoff

1 de abril de 1873 – 28 de março de 1943

Adaptado para Saxofone

Tenor ou Soprano em Bb

Lentamente molto cantabile

Sax. T/S

Piano

Sax.

Pno.

Sax.

Pno.

Poco piu animato

Sax. *f* *mf* *p*

Pno. *p*

Sax. *f* *f*

Pno. *p*

Sax. *p*

Pno. *p* *poco ritenuto*

Sax. *1.* *poco più mosso* *2.*
mf

Pno. *1.* *2.*
p

Detailed description: This system covers measures 18 to 20. The Saxophone part begins at measure 18 with a whole note chord, followed by a melodic line. It features two first endings: the first ending leads back to the start of the phrase, and the second ending leads to a different melodic continuation. The Piano part also has two first endings, with the second ending being more complex, involving arpeggiated chords and a final cadence. Dynamics range from mezzo-forte (mf) to piano (p). The tempo is marked 'poco più mosso'.

Sax. *a tempo*
mf *p* *mf*

Pno. *mf* *dim.* *p*

Detailed description: This system covers measures 21 to 23. The Saxophone part continues its melodic line, marked 'a tempo'. It features dynamics of mezzo-forte (mf), piano (p), and mezzo-forte (mf). The Piano part provides a dense accompaniment with arpeggiated chords and moving bass lines. Dynamics include mezzo-forte (mf), diminuendo (dim.), and piano (p). The tempo is marked 'a tempo'.

Sax. *f*

Pno. *f*

Detailed description: This system covers measures 24 to 26. The Saxophone part continues its melodic line, marked with a forte (f) dynamic. The Piano part provides a complex accompaniment with arpeggiated chords and moving bass lines, also marked with a forte (f) dynamic. The tempo remains 'a tempo'.

Sax. ²⁶

Pno. ²⁶ *mf*

Sax. ²⁸ *ff*

Pno. ²⁸ *mf* *p*

Sax. ³⁰ *p* *mf*

Pno. ³⁰ *p* *mf*

Sax. 33 *p*

Pno. 33 *p* 2. *espress.*

Sax. 36 *rit.* *a tempo*

Pno. 36 *p* *tr* (ad. lib.)

Sax. 39 *ten.* (ad. lib)

Pno. 39 *mf*